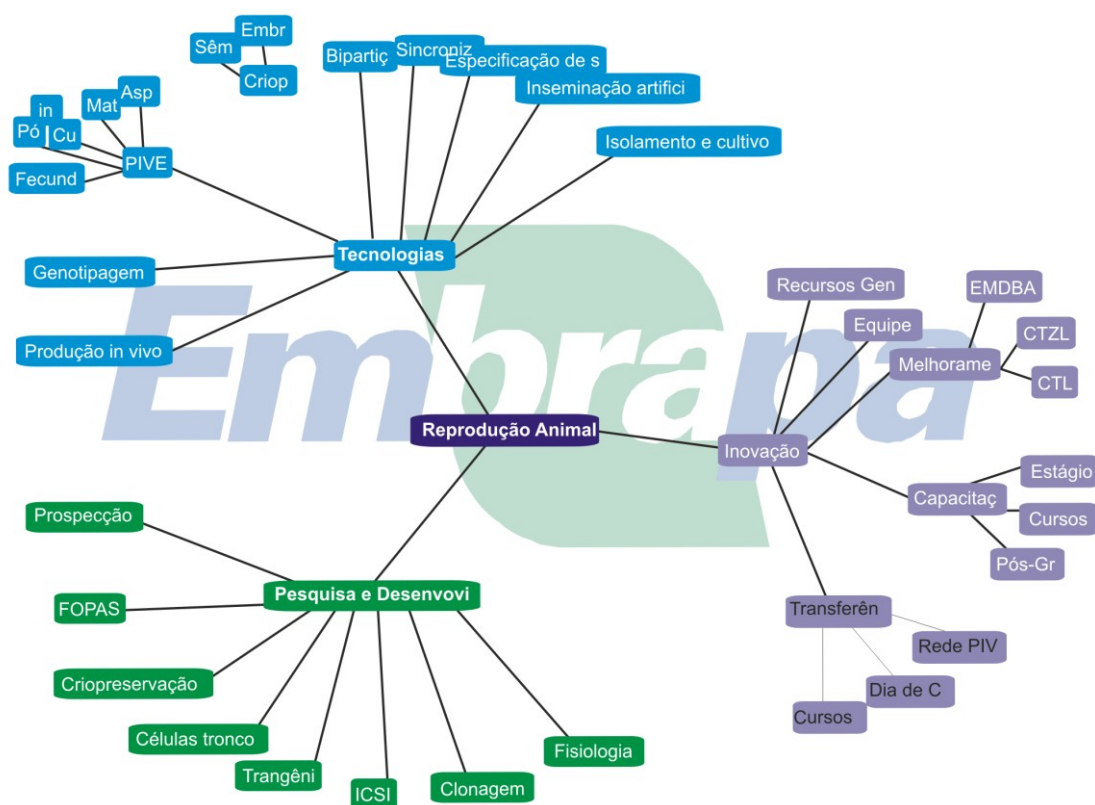




Atividades do Núcleo de Gestão da Informação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Documentos 267

Atividades do Núcleo de Gestão da Informação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

**Sergio Mauro Folle
Mônica Athayde Ferreira
Lígia Sardinha Fortes
Maria Fernanda Diniz Avidos
Eduardo Vaz de Mello Cajueiro
Antonio Carlos Conte
Myrian Silvana Tigano
Maria Iara Pereira Machado**

Autores

**Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Brasília, DF
2008**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Serviço de Atendimento ao Cidadão
Parque Estação Biológica, Av. W/5 Norte (Final) –
Brasília, DF CEP 70770-900 – Caixa Postal 02372 PABX: (61) 3448-4600 Fax: (61) 3340-3624
<http://www.cenargen.embrapa.br>
e.mail:sac@cenargen.embrapa.br
Comitê de Publicações
Presidente: *Sergio Mauro Folle*
Secretária-Executiva: *Maria da Graça Simões Pires Negrão*
Membros: *Arthur da Silva Mariante*
Maria de Fátima Batista
Maurício Machain Franco
Regina Maria Dechechi Carneiro
Sueli Correa Marques de Mello
Vera Tavares de Campos Carneiro
Supervisor editorial: *Maria da Graça Simões Pires Negrão*
Normalização Bibliográfica: *Ligia Sardinha Fortes*

1ª edição

1ª impressão (2008):

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

- A 872 Atividades do Núcleo de Gestão da Informação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. / Sergio Mauro Folle ... [et al.]. – Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2008.
25 p.: il. – (Documentos / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 0102 – 0110; 267).**

1. Núcleo de Gestão da Informação - Atividades. 2. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. I. Folle, Sergio Mauro. II. Série.

658.403 – CDD 21.

Autores

Sergio Mauro Folle

Pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
folle@cenargen.embrapa.br

Mônica Athayde Ferreira

Analista da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
monica@cenargen.embrapa.br

Lígia Sardinha Fortes

Analista da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
ligia@cenargen.embrapa.br

Maria Fernanda Diniz Avidos

Analista da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
fernanda@cenargen.embrapa.br

Eduardo Vaz de Mello Cajueiro

Analista da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
cajueiro@cenargen.embrapa.br

Antonio Carlos Conte

Analista da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
conte@cenargen.embrapa.br

Myrian Silvana Tigano

Pesquisadora da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
myrian@cenargen.embrapa.br

Maria Iara Pereira Machado

Analista da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
iara@cenargen.embrapa.br

Sumário

Apresentação.....	6
1. Introdução	9
2. O Núcleo de Gestão da Informação	10
2.1 Atividades realizadas	11
2.1.1 <i>Projeto Agência de Informação</i>	11
2.1.2 <i>Projeto Biblioteca Eletrônica</i>	14
2.1.3 <i>Desenvolvimento e integração de sistemas de informação</i>	16
2.1.4 <i>Site / Intranet</i>	17
2.1.5 <i>Portal Embrapa</i>	19
2.1.6 <i>Eventos</i>	20
3. Conclusões	22
3.1 <i>Perspectivas</i>	23
4. Recomendações	24
5. Referências	25

Apresentação

Na sociedade atual, marcada pelo processo constante de transformação e pela busca incessante por informação, o conhecimento tornou-se um fator crucial de desenvolvimento social e econômico. A inovação, em seu sentido mais amplo, ou seja, não só tecnológico, mas também social e político, depende fundamentalmente da produção e distribuição do conhecimento.

O papel da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, como instituição pública promotora de ciência e tecnologia, é não apenas produzir, mas organizar o conhecimento gerado em suas quatro grandes áreas de atuação e – recursos genéticos, biotecnologia, controle biológico e segurança biológica – e disponibilizá-lo para a sociedade.

Ao disponibilizar o conhecimento científico e tecnológico por meios impressos e eletrônicos, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia aproxima a ciência e tecnologia do dia-a-dia do cidadão brasileiro, contribuindo para a sua popularização no Brasil.

Esse relatório apresenta o esforço da Unidade em organizar a gestão da informação não só para o público externo, como também para os seus empregados. Para isso, apresenta as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Gestão da Informação, criado com o objetivo de implantar e gerenciar o processo de coleta, armazenamento, integração, tratamento e disseminação de informações necessárias, precisas e atualizadas, para apoiar, em tempo hábil, as atividades técnico-científicas, gerenciais e administrativas da Unidade.

As ações incluem modificações na intranet e internet da Unidade, de forma a torná-las mais informativas, ágeis e atraentes, além da criação de árvores do conhecimento e da agência de informação, entre muitas outras.

A publicação desse relatório é um passo importante da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia na consolidação da gestão da inovação. E mais do que isso: reforça a sua preocupação e o constante compromisso com a informação e a transparência junto aos cidadãos brasileiros.

José Manuel Cabral de Sousa Dias
Chefe-Geral
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1 – Representação gráfica da Árvore do Conhecimento de Reprodução Animal (Árvore Hiperbólica)	15
Figura 2 – Árvore de Reprodução Animal, disponível no site da Agência de Informação Embrapa	16
Figura 3 – Representação gráfica da Árvore do Conhecimento de Recursos Genéticos (Árvore Hiperbólica)	17
Figura 4 – Página da Biblioteca Eletrônica no site da Embrapa Recursos Genéticos	18
Figura 5 – Biblioteca Eletrônica – página de consulta por assunto	19
Figura 6 – Consulta à lista de projetos, no site da Unidade	21
Figura 7 – Detalhamento das informações de um projeto	21
Figura 8 – Página do Informativo Interno Hoje, na intranet da Unidade	22
Figura 9 – Página do Núcleo Temático de Segurança Biológica, no site da Unidade	22
Tabela 1 – Comparação entre as ações prioritárias estabelecidas no PDU e as atividades realizadas pelo NGI	26

LISTA DE SIGLAS

NGI – Núcleo de Gestão do Conhecimento

PDU – Plano Diretor da Unidade

CGI – Comitê Geral de informação

URL – Uniform Resource Locator – endereço de um recurso disponível na rede

1. Introdução

Administrar adequadamente os recursos informacionais e seus fluxos na organização representa, hoje, uma necessidade cada vez mais premente. As organizações do século XXI estão inseridas num ambiente repleto de inter-relações que permanecem em constante evolução, e, nesse contexto, informação e conhecimento representam patrimônios cada vez mais valiosos, necessários para que se possa prever, compreender e responder às mudanças ambientais e alcançar ou manter uma posição favorável no mercado (BEAL, 2004).

A informação é um insumo essencial nos processos de inovação das empresas. Ela também contribui para a execução mais eficaz das estratégias de uma organização, mas não tem qualquer valor até que possa ser utilizada. O planejamento, controle e exploração dos recursos de informação em uma organização são essenciais para uma administração adequada do conhecimento.

Davenport (1998) define o gerenciamento da informação como um processo, um conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como as empresas obtêm, distribuem, e usam a informação e o conhecimento. Ele ainda descreve um processo genérico de gerenciamento da informação composto de quatro passos: determinação das exigências da informação, onde são as informações necessárias ao bom funcionamento da organização; obtenção de informações, que consiste em explorar o ambiente informacional, classificar a informação em uma estrutura pertinente, e formatar e estruturar as informações; distribuição, que trata da maneira como a informação é oferecida aos usuários; e uso da informação, etapa final onde as pessoas utilizam a informação.

A gestão estratégica da informação é fundamental para as organizações se tornarem competitivas. A falta de uma estrutura organizacional sensível e atenta à gestão da informação impede a sinergia entre os diferentes setores, tanto em virtude do excesso como da falta de informação, ou mesmo o acesso de forma inadequada aos conteúdos informacionais que pode levar os membros da organização a trabalhar com elevados níveis de tensão e imprecisão (CÂNDIDO, VALENTIM e CONTANI, 2005).

O uso da informação possibilita o surgimento de novos conhecimentos, que podem voltar a alimentar o ciclo da informação corporativo, num processo contínuo de aprendizado e crescimento (BEAL, 2004).

Segundo Adriana Beal (2004), numa organização em que não existem processos eficazes de Gestão da Informação, dificilmente a Gestão do Conhecimento trará resultados concretos. Se os fluxos informacionais não forem administrados adequadamente, é bastante improvável que um sistema, seja ele baseado em pessoas e/ou em recursos computacionais, possa “trabalhar” as informações relevantes e úteis e transformá-las em conhecimentos explícitos a serem utilizados em larga escala na organização.

Em uma Unidade de pesquisa, como em qualquer outra organização moderna, a

obtenção, o tratamento, armazenamento e disponibilização de informações são essenciais para a gestão institucional, em todos os níveis, setores e processos. A memória técnica da instituição, constituída pela base de dados experimentais obtidos em diferentes épocas e do acervo de tecnologias, produtos, conhecimentos e serviços devidamente documentados, necessita ser preservada, em função do alto investimento para a sua obtenção (EMBRAPA..., 2005).

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, como uma organização de pesquisa, desenvolvimento e inovação, é caracterizada por ter seus produtos e serviços baseados na informação e conhecimento, e precisa gerenciá-los de maneira a gerar as inovações em curto prazo, mantendo-se competitiva e garantindo sua sobrevivência. Diante disso, foi identificada, na elaboração do III Plano Diretor da Unidade (PDU), a necessidade de tratar suas informações, sendo estabelecido, no referido plano, um projeto estruturante com essa finalidade.

Neste contexto, foi criado em março de 2006, o Núcleo de Gestão da Informação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, com o objetivo de promover o gerenciamento das informações estratégicas da Unidade para que elas possam ser recuperadas, quando necessário, auxiliando os gestores na tomada de decisão.

2. O Núcleo de Gestão da Informação

O Núcleo de Gestão da Informação (NGI), previsto no III PDU, como Projeto Estruturante, surgiu com a intenção de implantar e gerenciar o processo de coleta, armazenamento, integração, tratamento e disseminação de informações necessárias, precisas e atualizadas, para apoiar, em tempo hábil, as atividades técnico-científicas, gerenciais e administrativas da Unidade.

O NGI foi instituído pela Ordem de Serviço Interna nº 001/2006, de 06 de março de 2006, com vigência de dois anos, com a finalidade de apoiar e subsidiar as ações de Gestão da Informação na Unidade. Os membros designados foram:

Sergio Mauro Folle – Pesquisador
Mônica Athayde Ferreira – Analista
Maria Iara Pereira Machado – Analista
Lígia Sardinha Fortes – Analista
Maria Fernanda Diniz Avidos – Analista
Eduardo Vaz de Mello Cajueiro – Analista
Myrian Silvana Tigano – Pesquisadora
Antonio Carlos Conte – Analista

As ações prioritárias do NGI, definidas pelo Plano Diretor da Unidade, são:

- Implantação de sistema gerencial que permita o repasse das informações relativas aos principais processos em execução na Unidade;

- Ordenamento, atualização e criação de bancos de dados de resultados experimentais e de agregação de informação de outras fontes;
- Organização e disponibilização de informações relevantes a diversos públicos, utilizando meios eletrônicos e o conceito de “árvores do conhecimento” para organização da informação;
- Integração dos sistemas fragmentados de informação gerencial e implementação de estratégias de segurança da informação.

2.1 Atividades realizadas

O grupo nomeado para integrar o Núcleo de Gestão da Informação iniciou suas atividades desenvolvendo e executando, na Unidade, projetos relacionados com a gestão da informação, além de outras atividades como melhoria em veículos de comunicação, e ainda participou de vários treinamentos, seminários e workshops onde foi possível buscar novos conhecimentos para agregar às ações do NGI.

Em 2006, o NGI trabalhou, principalmente, nos projetos Biblioteca Eletrônica, Agência de Informação de Reprodução Animal, e na elaboração do novo menu de assuntos do Portal Embrapa, atividade coordenada pela Embrapa Informação Tecnológica.

Dentre as atividades do NGI em 2007, destaca-se a reformulação do layout da intranet e a disponibilização do Hoje (Informativo Interno da Unidade) na página principal, agilizando a leitura das notícias diárias da Unidade, além da implantação e integração de sistemas de informação.

A seguir são descritas, detalhadamente, as atividades desenvolvidas pelos membros do Núcleo de Gestão da informação, na sua vigência.

2.1.1 Projeto Agência de Informação

O conhecimento gerado ao longo dos 33 anos de pesquisas desenvolvidas pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia motivou a elaboração do projeto “Agência de Informação de Recursos Genéticos e Reprodução Animal”, que tem como objetivo organizar, tratar e disseminar, no site da Agência de Informação Embrapa, as informações sobre Recursos Genéticos e Reprodução Animal produzidas pela Unidade e parceiros, ao público alvo da Agência de Informação, constituído de estudantes, profissionais relacionados com o agronegócio, produtores rurais e outros agentes das cadeias produtivas, contribuindo para a melhoria do agronegócio e das comunidades que utilizam essas informações. São, também, objetivos específicos do projeto:

- Gerenciar e coordenar o processo de organização da informação científica,

tecnológica e socioeconômica, nas atividades de criação e implantação da Agência de Informação de Recursos Genéticos e Reprodução Animal;

- Criar e implementar sistema de informação, utilizando a metodologia de organização, armazenamento e disponibilização da informação em meio eletrônico;
- Ampliar as ações de comunicação e transferência de tecnologias para profissionais;
- Controlar e acompanhar a execução dos procedimentos de disponibilização das informações no site da Agência de Informação.

A Agência de Informação Embrapa é um sistema web que possibilita a organização e o acesso à informação tecnológica e ao conhecimento gerado pela Embrapa e parceiros. As informações são organizadas numa estrutura ramificada em forma de árvore, denominada Árvore do Conhecimento, na qual o conhecimento de um determinado tema é organizado de forma hierárquica. Nos primeiros níveis desta hierarquia (próximos ao centro), encontram-se os conhecimentos mais genéricos. Já nos níveis mais avançados (nos “ramos”), estão as informações específicas (Figura 1). As Árvores do Conhecimento contêm informações validadas sobre todas as etapas da cadeia produtiva dos cultivos e criações e sobre os temas diversos. Além dessas informações, é possível, ao usuário, acessar recursos de informação (artigos, livros, arquivos de imagem e som, planilhas eletrônicas, etc.) na íntegra.

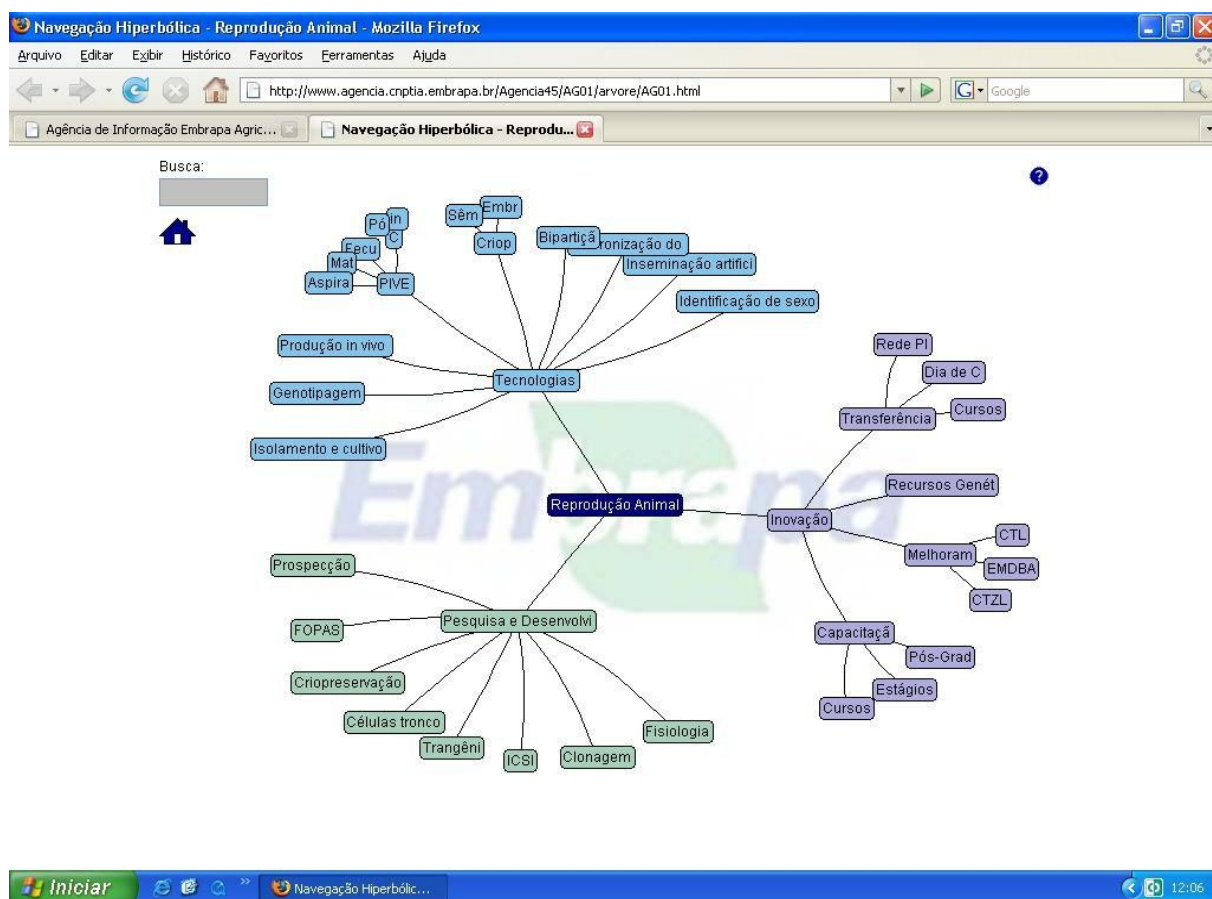


Figura 1 – Representação gráfica da Árvore do Conhecimento de Reprodução Animal (Árvore Hiperbólica).

Para o desenvolvimento da Árvore de Reprodução Animal, na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, foi estabelecida uma equipe editorial composta por: Editor Técnico, profissional de Informação e Documentação, profissional de Informática, profissional de Comunicação, profissional de Apoio Administrativo e Equipe interdisciplinar de Autores (pesquisadores ou técnicos com competência no tema). A essa equipe coube a responsabilidade de selecionar, avaliar e elaborar conteúdos específicos a serem disponibilizados na Agência de Informação Embrapa, além de elaborar a árvore do conhecimento. Os trabalhos foram realizados ao longo de oito meses.

Na Árvore do Conhecimento de Reprodução Animal, estão disponíveis informações sobre as tecnologias já desenvolvidas pela equipe de reprodução animal da Unidade e que estão em efetiva utilização, como inseminação artificial, sincronização do cio, identificação de sexo do embrião, entre outras. É possível também ter acesso a informações acerca das tecnologias que ainda estão em desenvolvimento ou em evolução, como a clonagem, transgênicos, células-tronco e outras. O internauta pode acessar, ainda, informações relacionadas à inovação, como transferência de tecnologia, capacitação de recursos humanos, melhoramento animal e recursos genéticos.

A árvore de Reprodução Animal já foi finalizada e estando disponibilizada no site (Figura 2), desde dezembro de 2007. Ela pode ser acessada pela URL <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br>. Como forma de divulgação da árvore de Reprodução Animal, foi elaborado um folder para distribuição ao público que também pode ser acessado pela URL <http://www.cenargen.embrapa.br/folders.html>.



Figura 2 – Árvore de Reprodução Animal, disponível no site da Agência de Informação Embrapa.

Os trabalhos para construção da árvore de Recursos Genéticos tiveram início em outubro de 2007, com o treinamento da Equipe Editorial na metodologia de desenvolvimento da Agência de Informação Embrapa. A elaboração da estrutura da Árvore do Conhecimento de Recursos Genéticos já está em andamento, como pode ser visto na figura abaixo (Figura 3). No momento, a estrutura, os textos básicos e os trabalhos que serão utilizados como informações complementares estão em fase de seleção, análise e revalidação. O lançamento está previsto para o final de 2008.

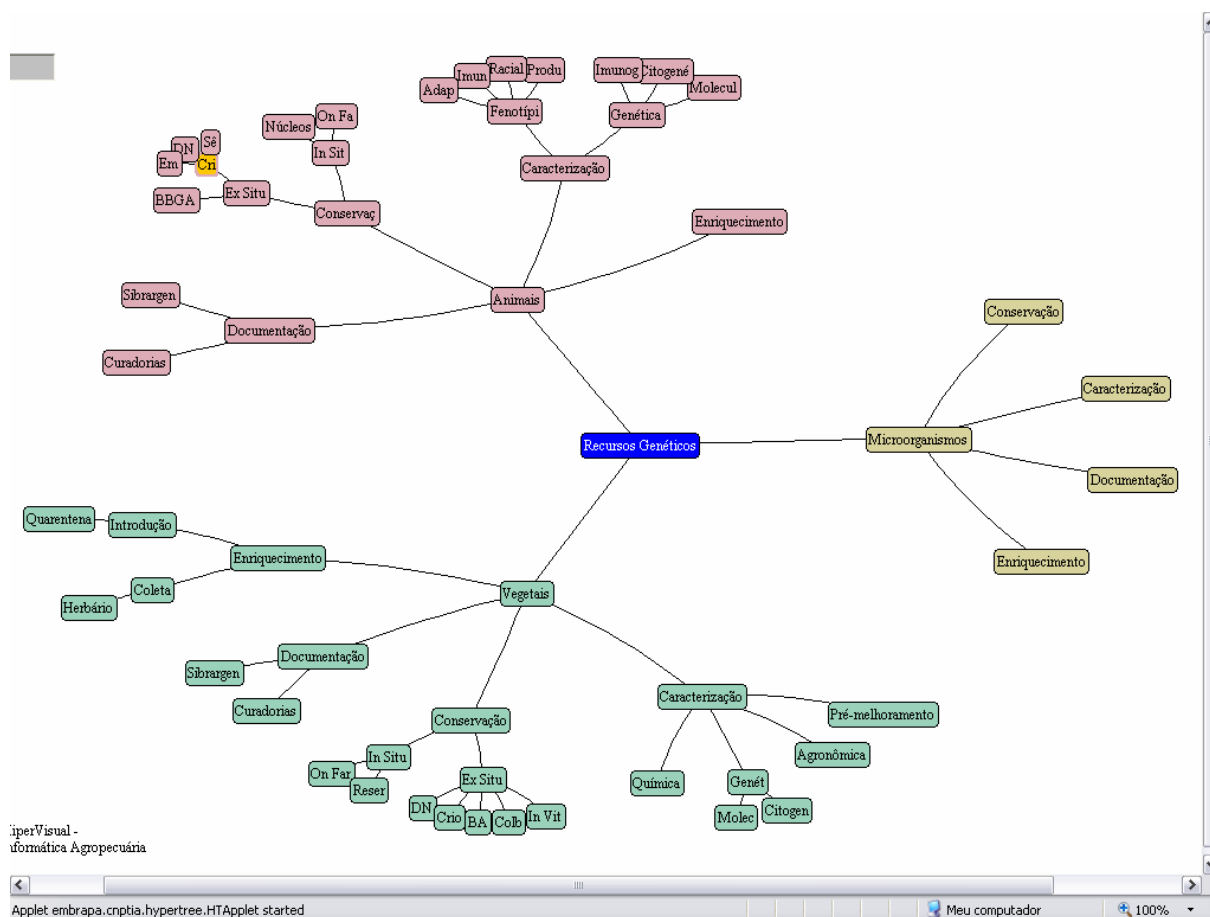


Figura 3 – Representação gráfica prévia da Árvore do Conhecimento de Recursos Genéticos (Árvore Hiperbólica).

2.1.2 Projeto Biblioteca Eletrônica

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia participou, como membro, do projeto Biblioteca Eletrônica, de liderança da Embrapa Cerrados, e em conjunto com a Embrapa Hortaliças e Embrapa Informação Tecnológica. O projeto Biblioteca Eletrônica teve como objetivo organizar, tratar, armazenar e tornar disponíveis as publicações técnico-científicas, em texto integral, produzidas pelas unidades participantes, à comunidade de pesquisadores, estudantes, professores, agentes de desenvolvimento rural, produtores e à sociedade em geral, por meio da Internet. Complementarmente, visou criar mecanismos e recursos para a consulta e recuperação das informações, de maneira fácil, ágil e eficiente, servindo como modelo para o acréscimo de novas publicações ampliando sua aplicação dentro da Empresa. Como ferramenta tecnológica foi selecionado o aplicativo Ainfo, software utilizado pelas bibliotecas da Embrapa para cadastramento das publicações, juntamente com os aplicativos HiperEditor e HiperVisual, que permitem a criação e visualização das árvores do conhecimento, todos desenvolvidos pela Embrapa Informática Agropecuária.

O projeto foi iniciado na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia com a elaboração da árvore do conhecimento de algumas áreas da Unidade: Controle Biológico, Fitossanidade/Segurança Biológica e Institucional. As publicações

relacionadas aos temas estão codificadas, inseridas no Ainfo e disponíveis na página da Biblioteca Eletrônica (Figura 4), que pode ser acessada no site da Unidade, ou diretamente por meio da URL <http://www.cenargen.embrapa.br/bbeletronica/>.

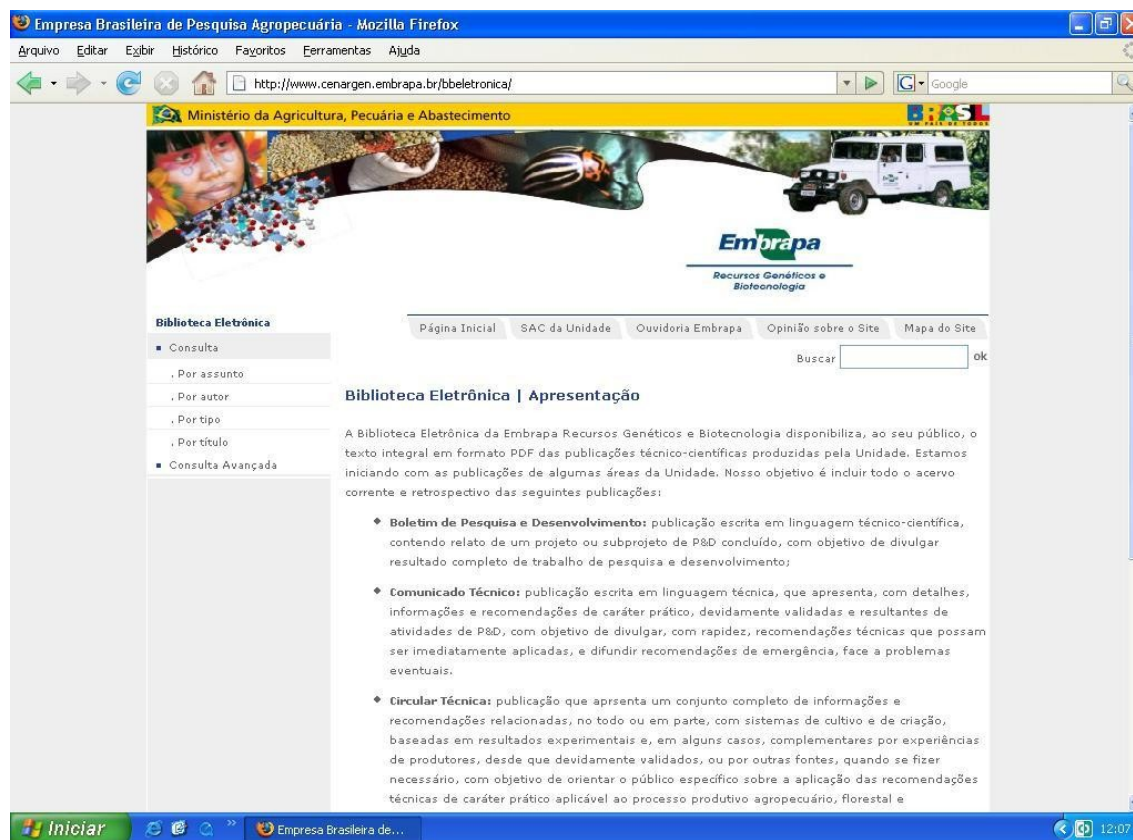


Figura 4 – Página da Biblioteca Eletrônica no site da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

A consulta e recuperação das publicações, na página da Biblioteca Eletrônica, podem ser feitas por assunto (Figura 5), onde a consulta é realizada por meio de um gráfico em forma de árvore (árvore hiperbólica). Ao clicar uma vez no nó, o mesmo é centralizado. Ao clicar duas vezes acessa-se o seu conteúdo. A consulta por autor apresenta a lista de autores de todas as publicações existentes na Biblioteca Eletrônica, em ordem alfabética. Na consulta por título é apresentada a lista de títulos das publicações também em ordem alfabética. E a consulta por tipo de publicação apresenta a lista das séries, em ordem alfabética, existentes na Biblioteca Eletrônica. No caso das séries, além do título é apresentada a coleção inserida (ano e números). Está disponível, ainda, a Consulta Avançada que pode ser efetuada de três maneiras diferentes: busca simples por palavras-chave; busca por Tema/Subtema; e busca por Tema/Subtema combinado com palavras-chave.

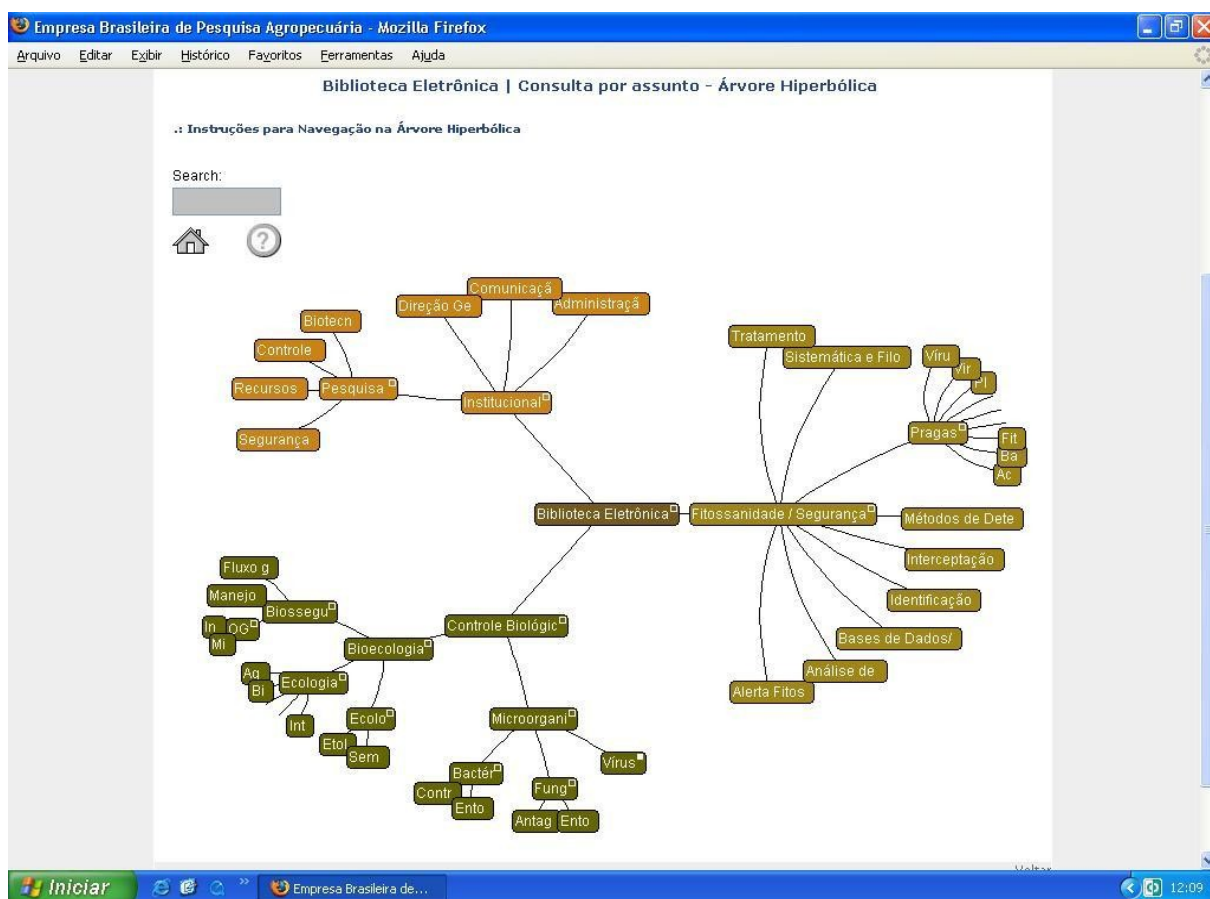


Figura 5 – Biblioteca Eletrônica - página de consulta por assunto.

Pretende-se que todos os temas da Unidade estejam contemplados e as publicações correspondentes disponibilizadas na Biblioteca Eletrônica.

2.1.3 Desenvolvimento e integração de sistemas de informação

Um dos resultados dos trabalhos dos membros do Núcleo de Gestão da Informação foi o levantamento da necessidade de integração dos sistemas de informação da Unidade. Partiu-se do princípio de que tudo que ocorre na Unidade é decorrente da existência de um projeto, como figura programática principal. Sendo assim, a integração entre os vários sistemas deveria ter início em um Sistema de Informação de Projetos de P&D, mantido pelo CTI da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Neste sentido, em 2006, foi desenvolvido, pela equipe de informática da Unidade, o software para cadastramento das Redes, Projetos, Planos de Ação e Atividades para gestão da Carteira de Projetos. O Sistema facilitou a gestão das informações, pois permite, conhecer, a qualquer momento, a quantidade de projetos, planos de ação e atividades em execução, a quantidade de parceiros, a identificação de pesquisadores que estão com excesso de atividades e aqueles que não fazem parte de projetos de pesquisa, possibilitando aos gestores maior precisão na tomada de decisões.

Em um segundo passo os Sistemas de Solicitação de Compras, Manutenção e Apoio ao Usuário de Informática passaram a integrar-se com o Sistema de Projetos, possibilitando identificar o Plano de Ação custeador dos serviços. Todos esses serviços são, agora, solicitados por meio de senhas, garantindo a identificação do responsável pelo Plano de Ação. Essa integração facilitou a automação da aprovação de compras e geração de informação orçamentária para o Sistema de Custos da Embrapa.

Após a integração dos sistemas anteriormente mencionados, foi implantado o Sistema de Acompanhamento Orçamentário – SAO - desenvolvido pela Embrapa Tabuleiros Costeiros. O sistema foi customizado e expandido pela equipe de informática da Unidade para permitir o acompanhamento, por projeto e/ou plano de ação, do orçamento previsto, despesas realizadas e saldo. Este acompanhamento é feito pela Intranet, com uso de senha, e permite que seja acompanhada a situação de cada projeto/plano de ação pelo ordenador de despesa destas figuras programáticas. Esta era uma reivindicação antiga dos pesquisadores da Unidade que, agora, tem transparência na execução financeira dos projetos.

2.1.4 Site / Intranet

No âmbito do Núcleo de Gestão da Informação foram discutidas e definidas atualizações, modificações e inclusões (de conteúdo e layout) nos sites de Internet e intranet da Unidade, que levaram aos seguintes resultados:

- Disponibilização, de forma dinâmica, de consulta aos projetos em andamento no site (Figuras 6 e 7) e na intranet da Unidade; na intranet é possível consultar por título do projeto, pessoas envolvidas e núcleo temático.



Figura 6 – Consulta à lista de projetos, no site da Unidade.

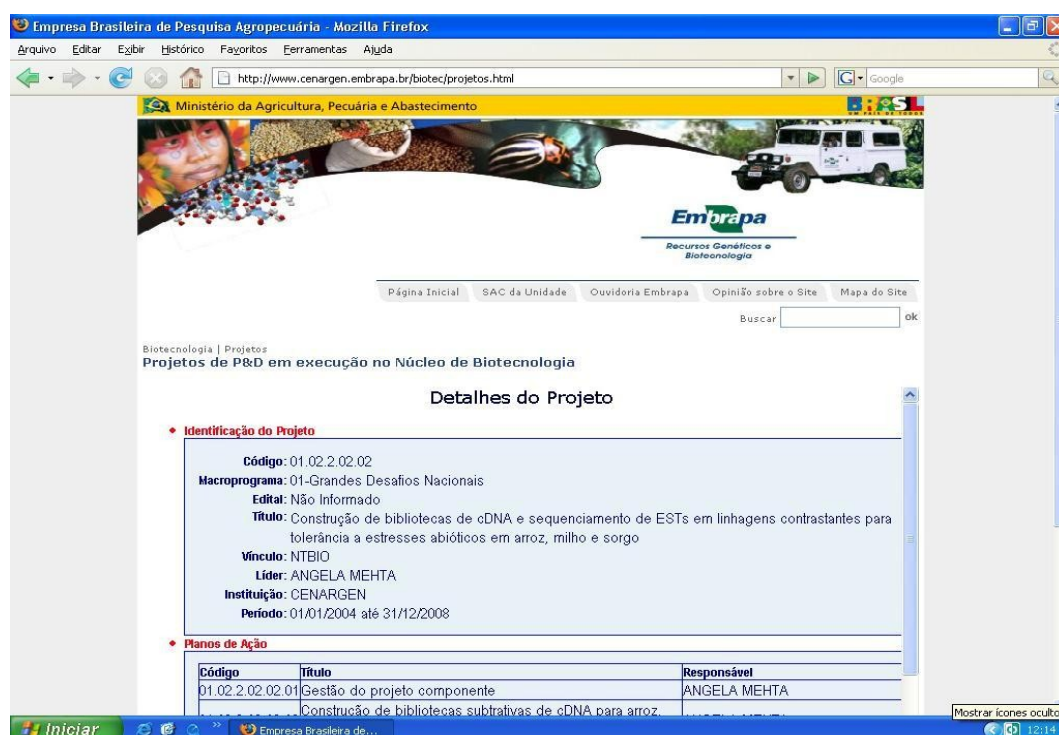


Figura 7 – Detalhamento das informações de um projeto.

- Reformulação do layout da intranet e disponibilização do Informativo Interno Hoje na página principal, agilizando a leitura das notícias diárias da Unidade (Figura 8).

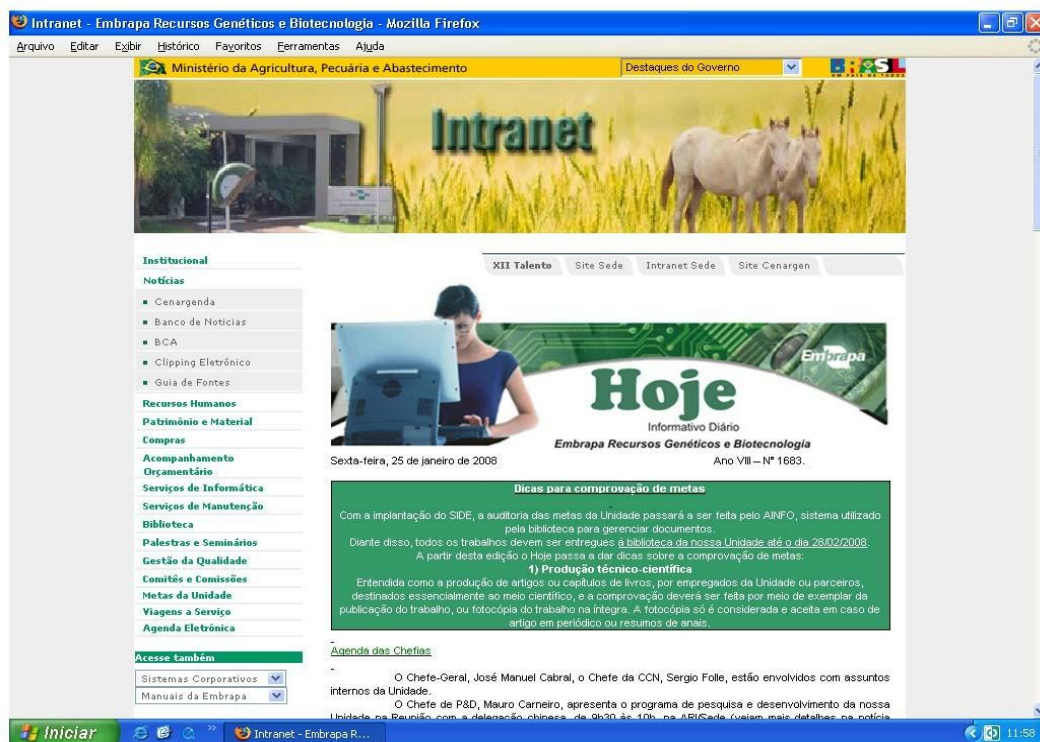


Figura 8 – Página do Informativo Interno Hoje, na intranet da Unidade.

- Disponibilização, no site, da nova página do núcleo de Segurança Biológica (<http://www.cenargen.embrapa.br/segbio/segbio.html>), com informações detalhadas sobre as atividades do núcleo, equipe, infraestrutura, produção técnica, dentre outras (Figura 9).



Figura 9 – Página do Núcleo Temático de Segurança Biológica no site da Unidade.

2.1.5 Portal Embrapa

Membros do Núcleo de Gestão da Informação foram convidados a participar da elaboração do novo menu de assuntos do portal Embrapa, atividade coordenada pela Embrapa Informação Tecnológica. Foram realizadas várias reuniões onde se discutiu e determinou a melhor organização dos temas a serem dispostos no menu do novo Portal Embrapa. Os membros do NGI ficaram responsáveis, também, por trazer as informações sobre o menu de assuntos e discutir os temas sugeridos, internamente, na Unidade.

Após o lançamento do Portal Embrapa, no segundo semestre de 2007, os membros do NGI, representantes do Portal na Unidade, participaram de treinamento para uso da ferramenta de atualização de informações do portal.

Em seguida ao treinamento discutiram-se, no âmbito do NGI, as informações relacionadas à Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia que deveriam ser disponibilizadas no Portal Embrapa, bem como o responsável por sua inclusão no Portal.

2.1.6 Eventos

Os membros do Núcleo de Gestão da Informação, procurando sempre divulgar e buscar novos conhecimentos para agregar às ações do NGI, além de colaborar com suas atividades, promoveram ações e participaram, durante a vigência do Núcleo, de várias palestras, treinamentos, seminários e workshops, dentre outros, destacados a seguir.

2006:

Workshop Gestão Integrada de Processos e Sistemas na Embrapa, na Embrapa Sede, no período de 21 a 23 de junho de 2006, cujo objetivo foi apresentar, discutir e validar a proposta de mapeamento dos processos da Embrapa e seus indicadores de desempenho. O workshop foi parte das atividades do projeto “Gestão Integrada de Processos e Sistemas na Embrapa (GIPS)”, de liderança da Embrapa Monitoramento por Satélite e da SGE, do qual a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia foi colaboradora.

Workshop Segurança da Informação e Comunicações – Promovido, em agosto de 2006, pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), como órgão coordenador das atividades de Segurança da Informação no Governo Federal, em parceria com diversos órgãos do governo federal. Transmitido, simultaneamente, para diversas cidades do país, através de vídeo-conferência, o evento destacou a importância da Segurança da Informação no dia-a-dia das pessoas e no ambiente do trabalho, mostrando ser essencial essa cultura para proteger a informação, que é um ativo da organização.

Fundamentos e Técnicas de Segurança da informação – Conceitos, padrões e aplicações. Curso promovido pelo Centro de Análises de Sistemas Navais, na Diretoria do Pessoal Civil da Marinha, no período de 07 de agosto a 01 de setembro de 2006, com carga horária de 140 horas.

Gestão da Informação e do Conhecimento, disciplina do curso de Mestrado em Ciência da Informação da Universidade de Brasília. No período de agosto de 2006 a dezembro de 2006.

Organizational Knowledge Assessment – OKA – um método para avaliar o grau de preparação de uma organização para a implantação de Gestão do Conhecimento. Palestra proferida em dezembro de 2006, pela consultora do Banco Mundial, Ana Flávia Fonseca.

2007:

XXII CBBB Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – “Igualdade e Diversidade no Acesso à Informação: da Biblioteca Tradicional à Biblioteca Digital”, em sintonia com o momento atual da sociedade contemporânea, marcado pelo uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação para a estruturação e disseminação da informação. O congresso contou com a apresentação de exposições em Sessões Plenárias, Painéis, Apresentação de Trabalhos Técnico-Científicos e Pôsteres, Eventos Simultâneos e Workshops. Realizado em Brasília, de 08 a 11 de julho de 2007.

Workshops:

Marketing e promoção de unidades de informação, por Sueli Angélica do Amaral, Universidade de Brasília (Brasília, DF)

Implementando a gestão do conhecimento em unidades de informação: da teoria à prática, por Regina Célia Baptista Belluzzo, UNESP (Bauru, SP)

Formato de metadados Dublin Core - características e novas implementações, por Stuart Weibel, Online Computer Library Center - OCLC (Ohio, Estados Unidos)

NGI em Pauta - Seção criada em agosto de 2007 no Informativo Interno “Hoje”, para a divulgação das atividades realizadas pelo NGI e de assuntos relacionados. A cada semana, traz um assunto novo sobre o Núcleo ou sobre Gestão da Informação em geral.

Construção da Agência de Informação Embrapa - Organização e editoração de conteúdo e Representação descritiva e temática de recursos eletrônicos. Treinamento realizado em outubro de 2007, promovido pela Embrapa Informação Tecnológica.

Gestão da Informação Módulo I: Levantamento e Coleta de Informações via Internet – Treinamento realizado pela Universidade Corporativa Alberto Pereira de Castro (UCA), da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti), em Brasília, em outubro de 2007.

2008:

Redes e Gestão do Conhecimento – Palestra proferida em janeiro de 2008 por Ruben Bauer, do Ministério do Planejamento, abordando: a Administração como racionalização; Cognição e conhecimento; A gestão do conhecimento; Gestão como coordenação de ações; As redes nas organizações, espontâneas e induzidas.

3. Conclusões

A consolidação do Núcleo de Gestão da Informação na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia atende à preocupação da Unidade em melhor gerenciar suas informações e transformar o conhecimento de seus empregados e das equipes de trabalho em conhecimento da organização, contribuindo para a melhoria dos processos de inovação.

Os resultados obtidos até o momento demonstram que o NGI tem alcançado seu objetivo, realizando as ações prioritárias determinadas pelo PDU da Unidade. Na sua vigência foram executados projetos que possibilitaram levar ao público externo informações sobre as pesquisas realizadas na Unidade, bem como disponibilizar as publicações produzidas pelos pesquisadores; novas páginas foram disponibilizadas no site da Unidade, e outras foram atualizadas. O público interno da Unidade também foi atendido, com a integração de sistemas de informação, o que possibilitou maior rapidez e transparência nos processos, e o principal veículo de informação interno foi reestruturado de forma a se tornar mais ágil e atrativo.

Na Tabela 1 é possível fazer uma relação entre as ações prioritárias, estabelecidas pelo PDU, para o Núcleo de Gestão da Informação, e as atividades por ele desenvolvidas.

Tabela 1 – Comparação entre as ações prioritárias estabelecidas no PDU e as atividades realizadas pelo NGI.

Ação prioritária do PDU	Atividade realizada pelo NGI
● Implantação de sistema gerencial que permita o repasse das informações relativas aos principais processos em execução na Unidade	● Adaptação e implantação do Sistema de Acompanhamento Orçamentário – SAO
● Ordenamento, atualização e criação de bancos de dados de resultados experimentais e de agregação de informação de outras fontes	● Desenvolvimento do Sistema de Informação de Projetos de P&D ● Disponibilização das informações da Unidade no SIDE (Sistema de Informação de Apoio a Decisão Estratégica), desenvolvido e administrado pela Secretaria de Gestão Estratégica da Embrapa
● Organização e disponibilização de informações relevantes a diversos públicos, utilizando meios eletrônicos e o conceito de “árvores do conhecimento” para organização da informação	● Agência de Informação de Reprodução Animal ● Biblioteca Eletrônica ● Agência de Recursos Genéticos (em andamento)
● Integração dos sistemas fragmentados de informação gerencial e implementação	● Integração dos Sistemas de Solicitação de Compras, Manutenção e Apoio ao

Ação prioritária do PDU	Atividade realizada pelo NGI
de estratégias de segurança da informação	Usuário de Informática com o Sistema de Projetos

3.1 Perspectivas

As ações realizadas pelo NGI demonstram que gerenciar de forma correta as informações proporcionará à Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia a geração de novos conhecimentos e a melhoria do desenvolvimento organizacional, integrando processos e atividades e aprimorando o relacionamento da empresa com seu público interno e externo.

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Gestão da Informação contribuem para a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia nos seguintes aspectos:

- Organização e administração adequada dos fluxos de informações técnico-científicas e administrativas da Unidade;
- Melhoria na disponibilização de informações geradas pela Unidade;
- Rapidez na atualização e credibilidade dos conteúdos gerados pela Unidade;
- Segurança nos processos de uso e recuperação da informação pelos usuários;
- Melhoria na organização e sistematização do compartilhamento de informações e conhecimento entre seus empregados;
- melhoria no desenvolvimento e distribuição de produtos e serviços baseados em informação e conhecimento.

Todas estas iniciativas proporcionarão à Unidade um ambiente de trabalho favorável à geração de novos conhecimentos, auxiliando-a na realização de suas estratégias e possibilitando aumentar sua capacidade de aprimoramento institucional.

4. Recomendações

Em função da importância do assunto Gestão da Informação para a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, enfatiza-se a necessidade do fortalecimento do Núcleo de Gestão da Informação, como colegiado consultivo, para apoiar as ações de Gestão da Informação da Unidade.

Para que as atividades do NGI sejam efetivas é preciso que sua estrutura tenha a participação de “membros-chave”, como o Chefe Geral e os Chefes Adjuntos, os gestores dos Núcleos Temáticos, os supervisores das atividades de biblioteca, informática, comunicação empresarial e negócios tecnológicos.

O grupo formado por esses membros será responsável por:

- Propor políticas, diretrizes e estratégias relativas à Gestão da Informação na Unidade;

- Propor medidas e ações destinadas a promover a identificação, a coleta, a sistematização, o compartilhamento de informações existentes e a geração de novas informações que contribuam para a sustentabilidade institucional;

- Propor ações objetivando a complementaridade e a integração dos diferentes processos técnicos, administrativos e gerenciais da Unidade relacionados à geração, à aquisição, ao armazenamento, ao intercâmbio, à disponibilização e ao compartilhamento das informações de forma alinhada à estratégia da Empresa;

- Indicar prioridades para elaboração, aprovação e implantação de projetos relacionados com a Gestão da Informação visando garantir a integridade, evitando duplicidade e uso inadequado das informações;

- Apoiar e promover os planos e programas de trabalho da Unidade relacionados à Gestão da Informação;

- Propor modelos/produtos/serviços e melhorias para organizar e disponibilizar as informações geradas pela Unidade, garantindo agilidade e credibilidade, aos seus diversos públicos;

- Propor medidas de segurança nos processos de uso e recuperação da informação.

5. Referências

BEAL, A. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento de alto desempenho das organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂNDIDO, Carlos Aparecido; VALENTIM, Marta Lígia Pomim; CONTANI, Miguel Luiz. Gestão estratégica da informação: semiótica aplicada ao processo de tomada de decisão. **Datagramazero**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 1-16, 2005.

DAVENPORT, T. **Ecologia da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA. **III Plano Diretor**: 2004-2007. Brasília, DF, 2005. 57 p. (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Documentos, 151).